



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MEDA

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MEDA, REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2013

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja ordem de trabalhos foi previamente distribuída aos Membros da Assembleia através da convocatória datada de vinte e dois de abril de dois mil e treze, a saber: -----

- 1 Informações do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade mais relevante do Município;
- 2 - Apreciação e aprovação da Prestação de Contas do Município do ano de 2012 e do Inventário e Cadastro Patrimonial;
- 3 - Apreciação e aprovação da IIIª Revisão Orçamental de 2013;
- 4 - Apreciação e aprovação da Declaração dos Compromissos Plurianuais;
- 5 - Apreciação e aprovação da Proposta N° 22/2013 – Nota Justificativa do Mapa de Pessoal 2013 - 2ª Alteração;
- 6 - Apreciação e aprovação da proposta n° 17/2013, autorização para recrutamento de um trabalhador com vista à ocupação de um posto de trabalho previsto e não ocupado no mapa de pessoal – Técnico Superior – Engenharia Zootécnica (Interno);

- 7 - Apreciação e aprovação da proposta nº 20/2013, autorização para recrutamento de um trabalhador com vista à ocupação de um posto de trabalho previsto e não ocupado no mapa de pessoal – Técnico Superior – Medicina Veterinária;
- 8 - Apreciação e aprovação da proposta nº 21/2013, autorização para recrutamento excepcional de trabalhadores com vista à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal;
- 9 - Apreciação e aprovação da Prestação de Contas da Empresa Municipal ADL, do ano de 2012;
- 10 - Apreciação e aprovação da Prestação de Contas da Empresa Municipal Nova Mêda, do ano de 2012;
- 11 - Eleição de um elemento para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens “CPCJ”.

ABERTURA

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Isabel Graça Lourenço, presidiu à sessão que teve início às nove horas e quarenta e sete minutos, tendo o senhor **Luís Filipe Branco Lopes** desempenhado as funções de Secretário.-----

PRESENCAS

Estiveram presentes a Senhora Presidente da Mesa, Maria Isabel Graça Lourenço, os Senhores Membros da Assembleia, Luís Filipe Branco Lopes, José Alcides André Rocha, Cláudio Jorge Heitor Rebelo, Maria Lucinda Bebras Mano Saldanha, António Óscar Dias de Amaral Sampaio, Ricardo Manuel Almeida Frade, Jorge Alberto Gonçalves Trigo, João Manuel Serra Lopes Leal Pinto, José Augusto Pinto Carvalho, Carlos Bruno Brígida Fial Pereira, Pedro Miguel Soeiro Lourenço e Filipe Manuel Avelino Rebelo, os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Aveloso, Barreira, Carvalhal, Casteição, Coriscada, Fonte Longa, Longroiva, Marialva, Meda, Outeiro de Gatos, Prova, Rabaçal e Valflor, Os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Paipenela e de Ranhados fizeram-se representar respetivamente pelos Senhores Constantino Tabosa e João Paulo Azevedo. -----

O Senhor Deputado Marcelino Piçarra, fez o seguinte voto de pesar: *“Pode dizer-se que a Mêda perdeu uma figura sobejamente conhecida de todos os medenses e também fora deste nosso concelho.*

O senhor Manuel Gomes foi um homem multifacetado que em muito contribuiu para honrar o nome da Mêda.

A frontalidade, a coragem, a determinação, a tenacidade e a firmeza das suas convicções são muitos dos adjetivos que poderíamos atribuir-lhe e, aqueles que, em especial tiveram a particularidade de com ele conviver ou privar enquanto amigo, empresário, autarca e benfeitor, puderam verificar da sua inteira disponibilidade, dedicação que colocava em cada uma das funções e cargos que desempenhou dos quais destacamos a sua participação enquanto vereador (1985/1989) e também de membro dos Órgãos Sociais da Instituição Santa Casa da Misericórdia de Mêda.

Pessoa de trato fácil, educado na relação com os demais, sempre com certo carisma de bom humor à mistura, foi um homem que abraçou a Mêda e para ela contribuiu na sua grandeza, na labuta constante, enquanto empresário nos mais diversos ramos de atividade.

É, pois, com este sentimento de grande perda que propomos um VOTO DE PESAR pelo falecimento do Sr. Manuel Gomes, e, através deste Órgão Municipal, transmitir as mais sentidas condolências à família e amigos.

Assembleia Municipal de 30/04/2013

A Bancada do PPD/PSD”

O Senhor Deputado Cláudio Rebelo, no uso da palavra, disse que a bancada do PS revia-se nas palavras ditas e solicitou que se procedesse a um minuto de silêncio. -----

A Senhora Presidente da Assembleia, no uso da palavra, colocou a ata à apreciação. -----

O Senhor Deputado Marcelino Piçarra, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, informou que não constava a hora do fim da reunião. Na folha número três, na declaração do Senhor Deputado Alcides Rocha, não constava o requerimento que tinha apresentado. Na folha número quatro, constava um erro, estava a palavra enrolado em vez de arrolado. -----

O Senhor Deputado, Alcides Rocha, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, solicitou saber o porquê de não constarem os adjetivos que lhe tinham sido dirigidos pelo Senhor Adjunto do Presidente César Figueiredo, como incompetente ou ignorante, e, que também não constava em ata o perfil que tinha traçado ao Senhor Doutor Castanheira Neves, quando tinha dito que se tratava de uma pessoa brilhante, capaz de fazer da verdade mentira e da mentira verdade. Perante isso, solicitava um aditamento à ata sobre essas omissões, visto a ata ter que espelhar tudo o que se passava nas sessões. Concluiu perguntando se para a elaboração desta ata a gravação tinha sido utilizada e o porquê dessas omissões. -----

A Senhora Presidente da Assembleia, no uso da palavra, disse que relativamente ao requerimento o mesmo seria incluído, relativamente ao restante, informou que na ata devia constar o essencial, de uma forma clara e objetiva e não a reprodução fiel da gravação, podendo contudo acontecer essa situação em situações excecionais como já tinha acontecido. -----

O Senhor Deputado, César Figueiredo, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, disse que não era para ter nenhuma intervenção porque pensava que a situação da ata já estava resolvida, e que as queixas dos anteriores Deputados ele também as tinha tido na anterior reunião. Relativamente à situação dos adjetivos de incompetente e ignorante em relação ao que tinha sido a prestação nas diversas entidades onde tinha passado, e se o Senhor Deputado Alcides Rochas achasse isso pertinente, poderia se por em ata, já que também queriam fazer crer que o tinha chamado de ladrão e que isso não era verdade. -----

Terminadas as considerações, a **Senhora Presidente da Assembleia Municipal** colocou a ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal à votação. -----

Deliberado: Aprovado por maioria e por minuta com cinco abstenções, -----

Abstenção: Senhores Deputados, Marcelino Rosa Piçarra, João Leal Pinto, Óscar Sampaio, Alcides Rocha e Filipe Rebelo, estes três últimos por não terem estado presentes. -----

O Senhor Deputado Marcelino Piçarra, fez a seguinte declaração de voto: *“Abstenho-me, sabendo desde já que a ata está aprovada por maioria, mas por uma questão de verificar que sempre que há correções ou aditamentos a fazer, o que é certo, é que só vejo uma ata no presente mandato prestes a terminar que esteja o aditamento redigido e acréscimo na própria ata. Todas as outras, não há a primeira que esteja feito um aditamento ou correções à ata, conforme deliberação e aceitação pela Mesa.*

O Senhor Deputado Filipe Rebelo, fez a seguinte declaração de voto: *“Abstenho-me por não ter estado presente na última reunião”*. -----

O Senhor Secretário Luís Lopes, no uso da palavra, procedeu à leitura resumida do expediente, a saber:

01 De Março Filipe Manuel Avelino Rebelo - Justificação de Falta – Reunião Ordinária do dia 28 de Fevereiro.

04 De Março Afonso Nascimento Martins Pedro – Justificação de Falta – Reunião Ordinária do dia 28 de Fevereiro.

04 De Março Rui Alberto Peneda Morgado – Justificação de Falta – Reunião Ordinária do dia 28 de Fevereiro.

18 De Março Manuel Carlos Rebelo Pereira – Renuncia ao mandato de Deputado da Assembleia Municipal.

19 De Março Teresa Cremilde Tavares Peneda – Resignação de funções – Da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Meda.

12 de Abril António Óscar Dia de Amaral Sampaio – Disponibilidade para substituição de Membro da Assembleia Municipal.

22 De abril CADA Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos – Solicitação da data de envio dos documentos solicitados pelo Senhor José Alcides André Rocha, representado pelo Dr. Castanheira Neves.

26 De Abril Isabel Clemente Ramos – Informação de não comparência na Reunião da Assembleia Municipal do dia 30 de abril, por não ter recebido a convocatória.

29 De Abril Júlio Fernando Amado Félix - Justificação de falta, impossibilidade de comparecer á reunião ordinária da Assembleia Municipal.

29 De Abril Luís Manuel Simão Almeida - Justificação de falta, impossibilidade de comparecer á reunião ordinária da Assembleia Municipal.

A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, e relativamente à justificação da Senhora Deputada Isabel Clemente, informou que realmente tinha existido uma falha na entrega da convocatória, e que no dia que lhe tinha sido entregue o aditamento, tinha dito que não iria poder estar presente por motivos pessoais, mas que como não tinha recebido a convocatória atempadamente iria alegar esse motivo. Relativamente à resposta da CADA, informou que iria ler a conclusão. Informou que o parecer tinha sido favorável à Cópia da ata e à Certidão da Ordem de Trabalho. Procedeu à leitura da conclusão: *“Conclusão: Em razão ao exposto, entende-se que: A, O requerente dispõe já do teor da gravação pretendida; B, Devem ser-lhe facultadas a cópia da ata da reunião efetuada pela entidade requerida em 28 de dezembro de 2012, bem como a certidão da ordem de trabalhos dessa reunião; C, Não cabe à CADA emitir Parecer sobre a conservação(ou não) das gravações enquanto elemento adjuvante da elaboração da ata. Não compete à CADA impedir a execução de uma deliberação de um órgão autárquico, sobre a destruição de um documento considerado meramente adjuvante da elaboração da ata de uma das suas reuniões; D, Não é da competência desta Comissão pronunciar-se sobre o conteúdo das atas de reuniões de órgãos de entidades sujeitas à LADA. Conquanto o requerente possa não ter em seu poder essa cópia, dispõe já do respetivo conteúdo (quicá, por transcrição).”* -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Deputado Cláudio Rebelo, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, disse que iniciava a sua intervenção com uma crítica ao Executivo por se ter passado um vinte e cinco de abril sem uma comemoração. Era uma altura tão feroz e crítica que o País atravessava, e não comemorar este dia era para por em causa a nossa democracia. Aproveitava o momento, já que não tinha havido nenhuma sessão solene para lembrar que estava tudo em causa, estavam em causa os trinta e nove anos de democracia, o sistema de educação público, o sistema nacional de saúde que caminhava cada vez mais para os ricos, estava em causa o concelho quando se deparava com a introdução de portagens, do aumento das taxas moderadoras, quando os vencimentos eram reduzidos e o desemprego aumentava. Por esses motivos era importante lembrar abril, porque tudo o que se tinha criado, nomeadamente o Poder Local, estava em causa. Concluiu a intervenção, dando os parabéns pela prova de BTT, e solicitou saber qual tinha sido a avaliação e o resultado dessa prova, visto saber que tinha havido júris de âmbito europeu, e se se poderia perspetivar uma prova europeia. -----

O Senhor Deputado Filipe Rebelo, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, disse que fazia as palavras do Senhor Deputado Cláudio Rebelo dele relativamente às não comemorações do vinte e cinco de abril. Solicitou saber o porquê dessa não comemoração. Questionou o Executivo sobre o Canil Municipal, que era uma obra já inaugurada havia muitos meses e a mesma continuava fechada. Relativamente aos assuntos que os Deputados traziam e que o Senhor Presidente simpaticamente respondia que iriam ser tratados, lembrava que os passeios perto do Tribunal onde existiam dois comércios, continuavam miseráveis e que nada tinha sido feito. -----

O Senhor Deputado Pedro Lourenço, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, deu as boas vindas ao Senhor Deputado Óscar Sampaio. Disse que queria deixar uma sugestão ao Executivo, que era uma passeadeira com lombas na zona do Intermarché, visto haver muitas pessoas a circular naquela zona. Felicitou o Executivo da forma como estavam a tratar o município financeiramente e também pelo terceiro encontro das Associações e a prova de BTT. -----

O Senhor Deputado Marcelino Piçarra, no uso da palavra, solicitou saber qual a razão por que não tinha sido atribuído qualquer subsídio às Associações posteriormente à proposta de alteração do regulamento ao associativismo trazido a esta Assembleia no ano de dois mil e doze. De seguida solicitou saber como é que se estava a operar relativamente à reposição de calçadas, visto já ter passado mais de um ano que tinha sido levantada uma calçada na sua freguesia para um acréscimo de água e saneamento e que a mesma ainda se encontrava por colocar. Solicitou ainda saber, o porquê da convocatória não ter sido entregue como mandava a Lei, com os oito dias de antecedência, visto só ter sido entregue no dia vinte e quatro, e também saber porque os documentos terem sido entregues apenas na sexta-feira à tarde, visto existirem onze pontos era muito material e quase desumano ler e estuda-los todos. -----

O Senhor Deputado Óscar Sampaio, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, informou eu a sua intervenção era só mesmo para cumprimentar e que iria tentar fazer o seu melhor, que iria aprender com aqueles que estavam aqui há mais tempo. -----

O Senhor Deputado, César Figueiredo, no uso da palavra, disse que a sua intervenção tinha a ver com o seu pedido de demissão do cargo que ocupava como Adjunto do Senhor Presidente da Câmara, e como no passado tinha sido posto em causa a incompatibilidade do lugar que ocupava, solicitou que constassem em ata os três documentos que iria apresentar à Mesa. Concluiu solicitando que fosse o Primeiro Secretário da Assembleia a proceder à leitura das mesmas. -----

O Senhor Secretário, Luís Lopes, no uso da palavra, procedeu às leituras das cartas:

1ª Carta:

*“De: Presidente da Junta de Freguesia de Méda
Para: Associação Nacional de Freguesias- ANAFRE
Assunto: Incompatibilidade no exercício de cargos políticos.
Data: 29 de maio de 2012*

Exmos Senhores.

Venho por este meio solicitar parecer jurídico relativamente ao assunto supracitado.

Sou Presidente de Junta de Freguesia de Méda, a exercer o cargo, em regime de não permanência, não recebendo qualquer compensações ou remuneração.

Em simultâneo sou membro do Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente da Câmara Municipal por Nomeação.

Gostaria de saber, se existe no meu caso incompatibilidade no exercício destas duas funções.

Agradeço desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos;

Presidente da Junta de Freguesia

António Figueiredo.”

2ª Carta:

*“De: Associação Nacional de Freguesias- ANAFRE
Para: Ex. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Meda
Lisboa, 19 de Junho de 2012*

ASSUNTO: Incompatibilidades Eleitos

Acusamos a receção do vosso Ofício, no qual nos solicita informação sobre o assunto em epígrafe.

O exercício do cargo de Presidente da Junta em regime de não permanência (ainda que recebesse o respetivo abono) não é incompatível com o desempenho de funções como-membro do Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente da Câmara Municipal.

Assim, não existem incompatibilidades quando os Senhores Presidentes de Junta são membros do Gabinete de apoio aos Presidentes de Câmara, a não ser no caso de estarem a tempo inteiro, conforme fundamentação legal que passarmos a referir de seguida.

O Parecer nº 120/2005 da PGR (Procuradoria Geral da República), que, baseando-se no do DL 196/93 de 27 de Maio, designadamente na conjugação do art. 30, nº 1/a) e nº2/b), considera haver incompatibilidade entre o cargo de membro do gabinete de apoio ao Presidente (ou dos vereadores a tempo inteiro) da Câmara Municipal e o "exercício de quaisquer outras atividades profissionais, públicas ou privadas, remuneradas ou não". No entanto, apenas se considera "atividade profissional pública", para aquele efeito, o exercício de funções como membro da Junta de Freguesia, desde que o respetivo mandato seja desempenhado em regime de permanência (tempo inteiro de acordo cora o art. 20 nº 1 ai. c) do Estatuto dos Eleitos Locais), o que não será o caso do meio tempo ou da mera compensação mensal para encargos.

A finalizar, acrescente-se que no plano legal não há incompatibilidade para o exercício simultâneo, de funções de membro do gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente da Camara Municipal e o desempenho de funções como Presidente da Junta de Freguesia, conforme entendimento preconizado pela DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais), na informação técnica nº.33/DSJ de 13/02/2002, subscrita pelo então Secretario de Estado da Administração Local, José Augusto Carvalho.

Sem outro assunto de momenta, aceite os nossos melhores cumprimentos.

Atentamente,

A Jurista

Maria Helena Bagão”

Assembleia Municipal de Meda

3ª Carta:

“ De: António César Valente Figueiredo.

Para: Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Méda

Exmo. Senhor Presidente,

Há quatro anos assumi com este executivo, o compromisso de cumprir com dedicação o cargo para que fui nomeado, integrando uma equipa com a qual me identificava integralmente, para que fosse possível pôr em prática e concretizar os projetos delineados para este concelho.

No entanto, e devido a diferentes perspetivas de pensar a Méda, e porque acredito que é possível fazer mais e melhor por este concelho, que é urgente tomar posições em áreas, que na minha modesta perspetiva, foram até agora descuidadas, decidi assumir publicamente a minha candidatura à Câmara Municipal nas próximas eleições autárquicas de 2013, como independente e com o apoio do CDS PP, partido político que nas últimas autárquicas apoiou a candidatura deste executivo municipal.

A vida pública, e por conseguinte a assunção de cargos políticos, reveste-se de elevada responsabilidade para com as pessoas que acreditam nas nossas capacidades e competências, seria mais cómodo e confortável permanecer no lugar que ocupo até ao final do mandato, ou até alcançar um lugar estável no mapa de pessoal do município, no entanto, não concebo a vida pública numa ótica de ambição individual, mas sim, numa perspetiva de ambição pública e de serviço público e que permita não desistir da Méda, mas ambicionar o seu desenvolvimento, para bem-estar de todos os que aqui se fixaram. O projeto que abracei há quatro anos atrás, não é, neste momento, o espelho do que julgo essencial e indispensável para o concelho, com a agravante de V. Exa ter decidido não se recandidatar.

Apesar da minha candidatura, ter o apoio, de um partido político que nas últimas eleições contribuiu para que este executivo -esteja à fi-ente dos destinos do concelho, a permanência no cargo que atualmente ocupo poderá revelar-se indesejável e inconveniente a nível político.

Assim, e por incondicional respeito a V. Exa, com quem tive o prazer de colaborar durante estes quatro anos, e que, devido à anuência e aprovação das ideias que por mim foram apresentadas, possibilitou a efetivação de vários projetos pensados para o desenvolvimento do concelho, e aos quais tive a honra de estar associado, .destaco designadamente, a reabertura da Adega Cooperativa de Méda, o livro genealógico da Churra Mondegueira, os caminhos rurais e a eletrificação, realização da Feira de Caça, Floresta e Produtos Regionais, Encontro de Associações, Festival MEDA+, o apoio desenvolvido a todos os agricultores do' concelho, e por conseguinte a todos os medenses, etc. Com efeito, a postura política assumida por V. Ex.' ao longo deste mandato, permitiu, a quem tem ideias e projetos, a sua realização em prol do concelho, dotando da necessária liberdade quem teve vontade de trabalhar.

Pelo que, serve a presente para apresentar o meu pedido de demissão ao cargo de adjunto do Presidente da Camara Municipal de Méda.

A decisão de apresentar a minha demissão, foi tomada em plena consciência, fundamentada em razões de integridade e dignidade, que me impedem de permanecer no cargo de adjunto.

Subscrevo-me com elevada consideração

António César Valente Figueiredo

Méda, 17 de março de 2013”

O Senhor Deputado Carlos Fial, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, deu as boas vindas ao Senhor Deputado Óscar Sampaio, tinha a certeza que iria trazer boas ideias para esta Assembleia e a este grupo. Disse que estava muito entristecido por não ter havido uma sessão solene ou uma cerimonia cultural, com muita ou pouca gente, para comemorar o vinte e cinco de abril, não pelo que abril tinha trazido, mas sim por aquilo que tinha ficado de trazer e que ainda não tinha aparecido. Outro assunto que queria trazer era a prova de BTT, e que essa prova, era uma prova que os eventos eram realizados com tradição e com métodos repetidos todos os anos iam ganhando dimensão, tinha começado por ser uma pequena prova e hoje era uma prova Nacional, podendo vir a ser Europeia, dando assim os

parabéns à organização, mas ao mesmo tempo queria dizer que era o que devia ter acontecido com outras atividades, nomeadamente a Feira Medieval de Marialva. Na altura a mesma sempre era feita, com mais ou menos verbas, e que neste momento isso não acontecia. Este tipo de atividades deviam ser realizadas de uma forma contínua, para se integrar nos calendários das pessoas e das empresas turísticas. Relativamente à feira das Associações deu os parabéns ao Executivo, mas, mais do que a ele, deixou os parabéns as associações, na sua opinião o associativismo do concelho estava saudável. -----

O Senhor Deputado Marcelino Piçarra, no uso da palavra, solicitou esclarecimento junto do Senhor Presidente da Câmara. Constava-se que nos mês de março o Engenheiro César tinha tido um grande desentendimento com a jurista, Doutora Carla Sequeira, e que de imediato a Senhora Doutora tinha solicitado uma reunião urgente, sendo esse pedido sido diferido. Solicitou saber se isso era verdade. -----

O Senhor Deputado Filipe Rebelo, no uso da palavra, relativamente aos dados apresentados pelo Senhor Presidente da junta de Meda, mais concretamente ao pedido do parecer à ANAFRE, só lamentava por ser tardio, e que só em dois mil e doze é que o mesmo tivesse sido solicitado. Relativamente à carta de demissão onde falava da realização do Meda+, da reabertura da Adega, entre outros, solicitou saber, se o que queria dizer era que tinha sido ele próprio a realizar ou se tinha sido o Executivo com a sua participação. -----

O Senhor Deputado, César Figueiredo, no uso da palavra, informou que relativamente à situação com a Doutora Carla Sequeira, como Adjunto do Senhor Presidente, falava com diversos funcionários, e que no passado até já tinham criticado a forma como ele falava com os funcionários, mas apenas se tratavam de situações de trabalho e não de ofender ou coisas do género. Disse que não tinha qualquer conhecimento de qualquer reunião realizada relativamente a essa situação. Relativamente ao parecer da ANAFRE, informou que os pareceres já existiam desde sempre, primeiro pelos serviços jurídicos, mas como estavam sempre a frisar esse assunto, tinha achado por bem clarificar essa situação, até mesmo para amanhã ou depois não se andar a dizer na praça pública que o seu pedido de demissão se tinha devido a incompatibilidades de cargos. Relativamente às atividades realizadas, disse que a carta dizia bem que era com a anuência do Senhor Presidente da Câmara, e que, a única atividade que tinha feito por autorrecriação era o festival Meda+, visto ser da junta de freguesia e da associação Meda+, mas que até essa atividade era apoiada pela Câmara, tendo por isso, também a responsabilidade na realização desse evento. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, relativamente à convocatória, informou que tinha sido entregue no dia vinte e dois, oito dias antes desta reunião, disse que a mesmo tinha que ser entregue com os oito dias antes, mas que a Ordem de Trabalho e os respetivos documentos apenas tinham que ser entregues com quarenta e oito horas de antecedência, pelo que tinham tido quatro dias para estudarem os mesmos, e apesar de não invalidar se dizer que era desumano ler tantos documentos, informou que tinha havido uma reunião do Executivo poucos dias antes, pelo que os documentos só tinham ficado disponíveis para envio nesse dia. -----

O Senhor Deputado Marcelino Piçarra, no uso da palavra, pediu desculpa, porque realmente tinha recebido a convocatória no dia vinte e dois. Aproveitou, para dizer que hoje saía da reunião satisfeito, porque tinha visto por parte do Senhor Presidente da junta da Mêda uma grande lisura. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, disse que não tinha qualquer tipo de conhecimento que tivesse acontecido algo fora do normal entre a Doutora Carla e o seu Adjunto Engenheiro César Figueiredo. -----

O Senhor Vereador Mário Murça, no uso da palavra, informou que relativamente ao vinte e cinco de abril, reconhecia essa falha mas que todos sabiam da opinião do Senhor Presidente em relação a estes assuntos, mas visto que iria existir uma atividade no primeiro fim de semana de maio realizado pelos

alunos da escola de música, poderia se festejar o 25 de abril e o um de maio juntos, apesar de partilhar da opinião que se deveria ter assinalado a data, mas lembrou que já tinha havido sessões a comemorar essa data e que apenas tinham aparecidos meia dúzia de pessoas. Em relação ao BTT, disse que o Executivo estava entusiasmado com a ideia, e que se estava a pensar criar um centro de BTT, criando uma estrutura e condições capazes de satisfazer equipas de treino durante todo o ano. Em relação ao Canil, informou que o carecia de um regulamento e que o mesmo já deveria vir para aprovação na próxima reunião de Assembleia, mas que também, por o mesmo ter duas vertentes, hotel e recolha, ainda era necessário fazer algumas obras. Em relação à rua do Mercado, disse que se pensava que ainda era o empreiteiro a responsabilidade, mas que realmente se tinha chegado a conclusão que já tinha sido entregue ao município, pelo que se teria que arranjar verbas para proceder à sua pavimentação, visto que não eram só esses os únicos passeios danificados. Relativamente à passadeira, disse que teriam que ser sempre onde se encontra a atual. Concluiu dizendo que em relação a reposição de calçada, os calceteiros andavam pelo concelho, podendo não ser com a celeridade que as pessoas quisessem, mas que as mesmas estavam a ser repostas. -----

O Senhor Vereador Anselmo Sousa, no uso da palavra, cumprimentou os presentes, informou que o município continuava a apoiar as associações e que iria continuar a apoiar desde que as mesmas apresentassem projetos. Em relação ao BTT concordava com o Senhor Deputado Carlos Fial quando falava na continuidade, disse que este ano tinha havido cerca de setecentos participantes e que a avaliação feita pelos júris era quase excelente, estando-se a trabalhar para conseguir ter uma prova do Campeonato Europeu para o próximo ano. Concluiu dizendo que se iria realizar o primeiro encontro da Bandas e Orquestra no dia quatro de maio, ficando desde já todos convidados. -----

PERÍODO RESERVADO AO PUBLICO

Inscreveu-se o Senhor José Luís da Cruz, sendo o assunto, trabalhos a serem realizados no Carvalhal.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1º Ponto - Informações do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade mais relevante do Município;

O Senhor Deputado Filipe Rebelo, no uso da palavra, disse que relativamente ao BTT, o mesmo se tinha iniciado ainda no tempo do anterior Executivo, e que muitos tinham criticado na altura, mas que hoje era uma grande prova devido a ter uma candalerização, Continuou dizendo que quando o Senhor Vice Presidente estava a brincar há pouco com as comemorações do vinte e cinco de abril, lembrou que no fim de semana anterior tinha havido duas atividades, a feira das associações e a prova de BTT, e que até poderia não haver sessão solene, mas que a data poderia ter sido assinalada com alguma atividade. Em relação ao Canil, achava a justificação fraca. -----

2º Ponto - Apreciação e aprovação da Prestação de Contas do Município do ano de 2012 e do Inventário e Cadastro Patrimonial;

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, informou que tinha havido uma taxa de execução de cerca de setenta e cinco por cento, e que tinha sido o orçamento mais realista que tinha havido. -----

A Senhora Deputada Lucinda Saldanha, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, informou que comparativamente a anos anteriores, a receita corrente continuava a ser insuficiente para fazer face a despesa do mesmo tipo. O orçamento deveria ter recursos necessários para cobrir todas as

despesas, e por isso as receitas correntes deviam ser no mínimo iguais as despesas correntes. As receitas de capital também ficavam aquém do estimado, existindo um desvio de quatro milhões duzentos e noventa e oito mil trezentos e quarenta euros, as receitas tinham tido uma diminuição em relação a dois mil e doze de um milhão e duzentos mil euros. A execução da receita corrente tinha sido de setenta e oito por cento, mas comparativamente a dois mil e sete e dois mil e oito, tinham ficado aquém, visto nesses anos ter sido de oitenta e quatro e oitenta por cento, respetivamente. A despesa, continuava a ser feita com o pessoal, quarenta ponto vinte e nove por cento, e com um conjunto de aquisições de bens e serviços, que fazia uma despesa de cinco milhões de euros, equivalendo a oitenta e cinco por cento da despesa da Câmara. O endividamento líquido era de oitocentos e sessenta e três mil euros, e o de médio e longo prazo era de quinhentos e vinte e um mil euros, pelo que o município tinha encerrado o exercício com um resultado líquido negativo de seiscentos e noventa e nove mil euros. -----

Deliberado: Aprovado por maioria e por minuta, com quatro abstenções e um voto contra. -----

Abstiveram-se os seguintes Senhores Deputados: Marcelino Rosa Piçarra, Nelson Andrade Gonçalves, José Alcides Rocha e Filipe Rebelo. -----

Votou contra a Senhora Deputada Lucinda Saldanha. -----

A Senhora Deputada Lucinda Saldanha fez a seguinte declaração de voto: *“O meu voto contra deve-se ao que justifiquei na minha intervenção.”* -----

3º Ponto - Apreciação e aprovação da IIIª Revisão Orçamental de 2013;

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, disse que de uma forma geral apenas se alteravam uns valores de umas rubricas para outras. -----

Não houve inscrições

Deliberado: Aprovado por maioria e por minuta, com seis abstenções. -----

Abstiveram-se os Deputados: José Alcides Rocha, Lucinda Saldanha, Ricardo Frade, Filipe Rebelo e Marcelino Piçarra. -----

A Senhora Deputada Lucinda Saldanha fez a seguinte declaração de voto: *“Como disse o Senhor Presidente era tirar de um lado para outro, mas aquilo que é retirado do orçamento anterior é metade daquilo que é repostos.”* -----

O Senhor Deputado Filipe Rebelo fez a seguinte declaração de voto: *“Abstenho-me, porque não tive tempo para ler todos os documentos, e como também não estive na última reunião não sei aquilo que foi debatido. Ao quarto mês do ano já vamos na terceira revisão, o que demonstra a falta de estratégia e de ambição deste Executivo.”* -----

O Senhor Vereador Mário Murça, no uso da palavra, relativamente ao que se tinha dito, informou que deveriam ser a Câmara com menos revisões feitas. Também disse que este ano era um ano excepcional devido ao encerramento das Empresas Municipais e da Opção Gestonária. -----

4º Ponto - Apreciação e aprovação da Declaração dos Compromissos Plurianuais;

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, informou que era um documento que agora era obrigatório vir à Assembleia, e que pouco haveria a explicar. Os compromissos eram esses. -----

Não houve inscrições.

Deliberado: Aprovado por maioria e por minuta, com duas abstenções. -----

Abstiveram-se os Senhores Deputados: Filipe Rebelo e Marcelino Piçarra-----

5º Ponto - Apreciação e aprovação da Proposta Nº 22/2013 – Nota Justificativa do Mapa de Pessoal 2013 - 2ª Alteração;

O Senhor Vereador Anselmo Sousa, no uso da palavra, informou que esta alteração só tinha a ver com a internalização das Empresas Municipais. -----

A Senhora Deputada Lucinda Saldanha, no uso da palavra, solicitou saber o porquê da justificação dada na primeira alteração ser igual à segunda, parecia que se estavam a criar mais dezassete postos de trabalho além dos vinte e três já criados na anterior alteração. Solicitou também saber se a Lei tinha alterado, visto o Senhor Vereador ter dito noutra Assembleia que em cada duas saídas só entrava um funcionário. -----

O Senhor Deputado Filipe Rebelo, no uso da palavra, disse que no fundo queria reforçar o que a Senhora Deputada Lucinda Saldanha tinha dito, e solicitou saber se havia sustentabilidade para fazer face num futuro breve para as despesas com os funcionários, apesar de concordar que a Câmara também tinha que ter uma componente social nesse campo. -----

O Senhor Deputado Cesar Figueiredo, no uso da palavra, disse que a sua intervenção ia ao encontro da dúvida da Senhora Deputada Lucinda Saldanha, pelo que apenas solicitava saber se os contratos eram de tempo determinado ou indeterminado. -----

O Senhor Vereador Anselmo Sousa, no uso da palavra, disse que também tinha tido essa dúvida quando o mapa foi apresentado, mas que lhe tinha sido explicado, era que os lugares eram os mesmos, e que, o que se estava a fazer era precisamente o que o Senhor Deputado César Figueiredo tinha perguntado, os primeiros que tinham sido abertos eram a tempo determinado e estes eram a tempo indeterminado, e que depois de ocupados os outros iriam ser retirados do Mapa de Pessoal. -----

Deliberado: Aprovado por unanimidade e por minuta. -----

O Senhor Deputado César Figueiredo, fez a seguinte declaração de voto: *“Percebo a posição do Executivo e louvo a mesma, porque existe uma situação social. Mas temos que pensar no equilíbrio não só social. Espero que tenham feito um estudo para realmente saber que todos esses lugares são necessários.”* -----

6º Ponto - Apreciação e aprovação da proposta nº 17/2013, autorização para recrutamento de um trabalhador com vista à ocupação de um posto de trabalho previsto e não ocupado no mapa de pessoal – Técnico Superior – Engenharia Zootécnica (Interno);

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, informou que era um concurso interno e que esse funcionário iria para o Canil Municipal para apoiar o veterinário. -----

-

O Senhor Vereador Anselmo Sousa, no uso da palavra, e juntando já este ponto com o ponto sete, disse que eram ambos concursos para funcionários que iriam exercer funções no Canil Municipal, e que não iria aumentar o número de funcionários. -----

O Senhor Deputado Filipe Rebelo, no uso da palavra, solicitou saber se ao abrigo da atual Lei, se poderia abrir concursos internos. -----

O Senhor Deputado César Figueiredo, no uso da palavra, na sua opinião era desnecessário neste momento com esta atual conjuntura a contratação de um técnico superior de Zootécnica, caso tivesse sido necessário deveria ter sido contratado logo no primeiro ano de mandato, visto que nessa altura a autarquia estava com a anterior veterinária de baixa prolongada por doença, sendo nessa altura que precisava ser colmatada a falha. Sendo, portanto esta contratação, na sua opinião uma falha no *timing*. -----

O Senhor Deputado Filipe Rebelo, no uso da palavra, solicitou saber e como o Senhor Deputado Cesar Figueiredo já tinha ele solicitado no ponto anterior, se existia ou não um estudo para os lugares que estavam a ser abertos. -----

O Senhor Vereador Anselmo Sousa, no uso da palavra, informou que neste momento havia cabimento para todos os lugares. -----

Deliberado: Aprovado por maioria e por minuta com dez abstenções. -----

Abstiveram-se os Senhores Deputados: Lucinda Saldanha, Filipe Rebelo, Alcides Rocha, João Paulo Azevedo, João Leal Pinto, Carlos Videira, Nelson Goncalves, César Figueiredo, Óscar Sampaio e Jorge Trigo. -----

7º Ponto - Apreciação e aprovação da proposta nº 20/2013, autorização para recrutamento de um trabalhador com vista à ocupação de um posto de trabalho previsto e não ocupado no mapa de pessoal – Técnico Superior – Medicina Veterinária;

O Senhor Vereador Mário Murça, no uso da palavra, informou que neste momento existia uma veterinária em regime de avença, mas que era necessário um veterinário fazer parte dos quadros da Câmara. -----

O Senhor Deputado César Figueiredo, no uso da palavra, disse que o Executivo fazia bem em abrir este concurso, por ser uma carência com dois ou três anos. E que através dessa contratação a Câmara poderia ter um apoio de quarenta ou cinquenta por cento no pagamento do seu vencimento. -----

Deliberado: Aprovado por unanimidade e por minuta. -----

8º Ponto - Apreciação e aprovação da proposta nº 21/2013, autorização para recrutamento excecional de trabalhadores com vista à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal;

O Senhor Vereador Anselmo Sousa, no uso da palavra, informou este ponto vinha ao encontro do ponto cinco, que era a autorização para abrir os concursos para recrutar os funcionários que vinham através da Internalização da Empresa Municipal Nova Mêda. -----

O Senhor Deputado Marcelino Piçarra, no uso da palavra, disse que só tinha uma dúvida. No ponto cinco tinha-se falado em dezassete pessoas, e neste falava-se dezoito. Pelo que deveria existir um erro num dos pontos. -----

O Senhor Vereador Anselmo Sousa, no uso da palavra, disse que realmente era verdade, e que se teria que ver se realmente era um erro ou não, poderia também ser algum concurso ou lugar já aberto. Mas que se iria informar. -----

Deliberado: Aprovado por maioria e por minuta, com duas abstenções. -----

Abstiveram-se os Senhores Deputados: Alcides Rocha e João Leal Pinto, -----

9º Ponto - Apreciação e aprovação da Prestação de Contas da Empresa Municipal ADL, do ano de 2012;

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, informou que como o nome indicava, tratava-se da Prestação de Contas da Empresa ADL. -----

Não houve inscrições

Deliberado: Aprovado por maioria e por minuta, com quatro abstenções. -----

Abstiveram-se os Senhores Deputados: Lucinda Saldanha, Alcides Rocha, João Leal Pinto e Marcelino Piçarra. -----

10º Ponto - Apreciação e aprovação da Prestação de Contas da Empresa Municipal Nova Mêda, do ano de 2012;

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, informou que como o nome indicava, tratava-se da Prestação de Contas da Empresa Nova Mêda. -----

Não houve inscrições.

Deliberado: Aprovado por maioria e por minuta, com quatro abstenções. -----

Abstiveram-se os Senhores Deputados: Lucinda Saldanha, Alcides Rocha, João Leal Pinto e Marcelino Piçarra. -----

11º Ponto - Eleição de um elemento para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens “CPCJ”;

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal no uso da palavra, informou que tinha havido um pedido de suspensão por parte de um dos Membros da Comissão alargada da CPCJ, pelo que teria que se eleger um novo membro para a sua substituição. Continuou dizendo que tinha chegado a sugestão de um nome por parte do Executivo à Mesa, nomeadamente o Senhor Antonio José Prata.

O Senhor Deputado Marcelino Piçarra, no uso da palavra, informou que a bancada do PSD iria propor o nome do Doutor Ricardo Frade. -----

O Senhor Deputado Cláudio Rebelo, no uso da palavra, disse que a bancada do PS não tinha sugestões, dado que era para a comissão alargada. Por esse motivo, e como já existiam dois nomes, a bancada do PS não iria apresentar nenhuma sugestão. Concluiu dizendo que cada um deveria votar em consciência. -----

O Senhor Deputado Marcelino Piçarra, no uso da palavra, disse que concordava com o Senhor Deputado Cláudio Rebelo, realmente tratava-se da comissão alargada, mas que não ficaria bem à bancada do PSD não apresentar o Colega de bancada Doutor Ricardo Frade, e que, apesar de ser entre linhas, o Senhor Deputado Cláudio Rebelo, na sua opinião tinha deixado claro que o mesmo desempenharia de uma forma digna essas funções. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal no uso da palavra, informou que o nome sugerido pelo Executivo seria denominado de A, e o nome sugerido pela bancada do PSD seria denominado de B: -----

Após proceder a votação o resultado foi o seguinte: -----

Dez votos para A, dezasseis votos para B, um voto branco e um voto nulo. -----

PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO

O Senhor José Luís Cruz, no uso da palavra solicitou saber como é que estava a situação de um calcetamento de um caminho na freguesia do Carvalhal. -----

O Senhor Vereador Mário Murça, no uso da palavra, disse que como já lhe tinha dito por diversas vezes, iria ser necessário arranjar verbas para que esse calcetamento, e que o mesmo já estaria em orçamento com vários outros, pelo que seria uma questão de tempo até essa obra se realizar. -----

TERMO

A Sra. Presidente da Assembleia Municipal no uso da palavra, e tendo em conta que não haveria inscrições no período reservado ao público, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou e presente ata, que vai ser assinada por si e pelo Secretário eram doze horas e trinta minutos. -----

A Presidente da Assembleia Municipal:

O Secretário da Mesa:
